

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	<b>PÁG:</b>
✓ <b>FLASH INFORMATIVO</b>	<b>1</b>
✓ <b>NOTÍCIAS DE MERCADOS</b>	<b>2</b>
✓ <b>BOLSA DO PORCO</b>	<b>6</b>
✓ <b>BOLSA DO BOVINO</b>	<b>7</b>
✓ <b>PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS</b>	<b>8</b>
✓ <b>PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO</b>	<b>9</b>
✓ <b>COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS</b>	<b>10</b>
✓ <b>LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA</b>	<b>12</b>
✓ <b>RECORTES DA IMPRENSA</b>	<b>13</b>
✓ <b>AÇÃO DE FORMAÇÃO REACH, CLP E ADR – 2 DE JUNHO</b>	<b>17</b>
✓ <b>FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA – CAP – 14 DE JUNHO</b>	<b>18</b>
✓ <b>VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA</b>	<b>19</b>
✓ <b>SEMINÁRIO IACA – 27.JUNHO.2017 “A IMPORTÂNCIA DA NORMALIZAÇÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL</b>	<b>20</b>

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **CADEIA ALIMENTAR:** Comissão anuncia para o final do ano uma comunicação sobre as práticas comerciais abusivas e melhoria do funcionamento das relações entre a produção, indústria e distribuição organizada
- **AGROALIMENTAR:** Exportações europeias com record de 12.7 biliões de € no mês de março; carne de suíno tem sido decisiva para este desempenho
- **GLIFOSATO:** Apesar da controvérsia e das pressões dos ambientalistas, Comissão deverá propor a reautorização por um período de 10 anos, tendo por base os pareceres científicos da EFSA e da ECHA
- **LEITE:** Observatório europeu confirma evolução positiva do mercado, mas ainda com elevado grau de incerteza
- **BOLSA DO PORCO (25/05/17):** Tendência de subida (0.025 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (26/05/17):** Descida de 0.05 € nos novilhos e de 0.07 €/kg carcaça nas novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 22/05/17 a 28/05/17):**
  - AVES:** Tendência de estabilidade no frango e peru; ovos em quebra acentuada no mercado do Ribatejo e Oeste, igualando as cotações em Dão-Lafões
  - BOVINOS:** Tendência de manutenção em todos os mercados
  - SUÍNOS:** Tendência mista, de estabilidade e subida
  - OVINOS:** Tendência de estabilidade
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Autorizações de aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA:** V Congresso Internacional da Alimentação Animal/XXVIII Congresso da FEFAC decorre em Córdoba, nos dias 8 e 9 de junho, com presença do Comissário Agrícola e representantes dos Governos de Espanha e Portugal; destaque para o setor do leite e laticínios, pela abertura do mercado do Perú e presença de produtos dos Açores no “El Corte Inglés”
- **NOVOS DESAFIOS PARA A PRODUÇÃO ANIMAL: BIOSSEGURANÇA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA, FNA, DIA 14 DE JUNHO**
- **VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA, DIAS 22 E 23 DE JUNHO, CARTAXO**

## CADEIA ALIMENTAR - Bruxelas está a preparar uma proposta

Depois de muita hesitação, a Comissão Europeia está a preparar, finalmente, uma comunicação para melhorar o funcionamento da cadeia de abastecimento alimentar, confirmou o comissário europeu Phil Hogan, no âmbito de um debate com os deputados na Comissão da Agricultura em 15 de maio, em Estrasburgo.

Esta comunicação deverá ter lugar no final do ano uma vez que vai ser preciso fazer um estudo de impacto, antes de avançar com qualquer proposta concreta. Bruxelas deverá incidir sobre as práticas comerciais desleais, a transparência do mercado e sobre as organizações de produtores.

Recorde-se que no relatório da Task Force sobre “Mercados Agrícolas”, criada na sequência da crise do leite e da carne de suíno, apresentado em 14 de novembro, Phil Hogan referiu a necessidade de se introduzir legislação europeia relativa às práticas comerciais desleais e para simplificar e clarificar as regras de concorrência da UE, de forma a permitir aos produtores organizar-se das formas mais adequadas, sem quaisquer receios ou sanções da parte das autoridades competentes. Aliás, estas seriam medidas importantes para evitar novas crises de mercado no futuro.

Desde há muito tempo que o Parlamento Europeu solicita à Comissão que implemente um quadro europeu para lutar contra as práticas comerciais desleais em toda a União, mas o Conselho tem-se mostrado bastante mais cautelosa face às conclusões e pontos de vista da Comissão. O problema é que existem diferentes noções e legislação sobre a Concorrência nos diferentes Estados-membros.

Phil Hogan tem agendado um encontro com a Comissária a Concorrência, Margrethe Vestager, antes de se voltar a reunir com os deputados em 20 de junho.

Talvez no Congresso da FEFAC na próxima semana, em Córdoba, tenhamos mais declarações ou informações da parte do Comissário, sobre um dossier que, claramente, penaliza toda a Fileira e obviamente a nossa Indústria e que desde há muito aqui temos denunciado e insistido em soluções concretas.

A recente assinatura do Código de Boas Práticas no quadro da PARCA é uma boa notícia, mas não se pode sobrepôr à legislação e essa tem de ser harmonizada à escala da União Europeia. Mas convém lembrar que não é só uma questão da relação da agricultura com a grande distribuição, é também da Indústria com as cadeias de supermercados, cada vez mais concentradas, ou seja, é o funcionamento de toda a cadeia alimentar.

## AGROALIMENTAR – Mais um record para as exportações europeias com 12.7 biliões de €

As exportações agroalimentares para a UE atingiram um valor recorde de quase € 12,7 biliões em março, de acordo com o último relatório publicado pela Comissão Europeia em 18 de maio. Este é o maior valor mensal de exportação registado durante os últimos cinco anos e € 1,31 biliões, 11,3% acima do nível de 2016.

Durante o ano passado, as exportações da UE totalizaram € 133,5 biliões, um aumento de 3,6% nos últimos doze meses. Os principais aumentos foram nas exportações para os Estados Unidos (€ 1,4 biliões, + 7%), China (0,9 biliões €, + 8,3%), Japão (0,6 mil milhões de €) Coreia do Sul (€ 0,5 biliões), mas também a Suíça, Israel, Ucrânia e até mesmo a Rússia (para produtos não abrangidos pelo embargo) a mais de 200 milhões € cada.

Ano após ano, as exportações de carne suína continuam a recuperar e são um dos principais motores de crescimento (€ 1,35 biliões, + 32%). Miudezas (€ 596 milhões, + 25%), comida para bebé (€ 570 milhões, um aumento de 9%), vinho (545 milhões de € + 5%) e azeite (395 milhões € + 17%) também registam grandes aumentos. Em contraste, a exportação de trigo (€ -739 milhões, -13%) e outros cereais (€ -906 milhões -33%) continuou a diminuir.

No geral, a balança comercial em março atingiu um saldo de 1,8 biliões de €, um excelente desempenho e muito positivo para Portugal, uma vez que tem permitido recuperar e “fugir” ao embate com os produtos provenientes de Espanha, sobretudo na carne de porco.

## **GLIFOSATO - Bruxelas vai propor a renovação do período de autorização para 10 anos**

A Comissão Europeia decidiu propor uma renovação por dez anos para a aprovação do glifosato na UE, em vez dos habituais 15 anos que é estabelecida para os produtos fitofarmacêuticos.

A nota foi enviada para os Comissários europeus, reunidos em Estrasburgo, à margem da sessão plenária do Parlamento Europeu. Ao que se sabe, os Comissários estiveram divididos quanto ao período de autorização: o Comissário para a Saúde Vytenis Andriukaitis teve a iniciativa do projeto de compromisso, mas os seus colegas para a agricultura Phil Hogan e comércio Cecilia Malmström, defendiam uma renovação por cinco anos. No entanto, outros argumentaram por um período de menos de dez anos, incluindo os Comissários Vella (meio ambiente) e Vestager (concorrência). O Parlamento Europeu, que não tem poder de decisão sobre esta questão, tinha pedido uma renovação para 7 anos.

No entanto, antes de apresentar a sua proposta, o executivo de Bruxelas deve esperar que lhe seja oficialmente transmitido o relatório da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA), que concluiu que o glifosato não deve ser classificado como cancerígena. A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA) tinha chegado às mesmas conclusões em um aviso emitido em 2015.

O texto será submetido à votação dos Estados-membros, que terão seis meses para se pronunciar. A decisão deve ser tomada antes do final do ano. Recorde-se que a autorização atual do glifosato, alargado para dezoito meses por falta de consenso entre os Estados-membros expira em 31 de dezembro de 2017. E, apesar dos relatórios favoráveis das referidas Agências, não é de esperar uma posição de unanimidade.

### **Como era de prever, alguns eurodeputados atacaram a Comissão**

Como era de prever, as oposições não se fizeram esperar, sobretudo do Parlamento Europeu. O eurodeputado Michele Rivasi (Verdes) denunciou imediatamente a proposta da Comissão Europeia, recordando que o glifosato foi descrito como carcinógeno provável pela Agência Internacional para a Pesquisa contra o Câncer, órgão da OMS. Outros deputados europeus solicitaram a abertura de uma Comissão de Inquérito sobre o caso dos "documentos Monsanto" que mostraram, nos Estados Unidos que, em 1999, a Monsanto tinha escondido alguma evidência do impacto negativo do glifosato no ambiente e na saúde.

Relembre-se ainda que um conjunto de Associações, lideradas pelo Greenpeace, lançaram em janeiro, uma iniciativa chamada de cidadania europeia, defendendo que Bruxelas deve proibir o glifosato, para o qual já foram recolhidas cerca de 750 000 assinaturas.

Ou seja, apesar das evidências científicas, tal como noutros processos em que predominam as emoções e o ruído, o dossier glifosato não vai ficar por aqui e corre o risco de “contaminar” outros temas importantes.

## BEM-ESTAR ANIMAL – Implementação da Plataforma Europeia

A Comissão Europeia publicou recentemente a composição da Plataforma Europeia sobre bem-estar animal que realizará a sua primeira reunião em 6 de junho, em Bruxelas. Uma plataforma cujo estabelecimento foi formalizado em janeiro, na sequência de uma iniciativa da presidência da Holanda, no primeiro semestre de 2016, e que visa a troca de boas práticas, o desenvolvimento e estabelecimento de compromissos voluntários por parte das empresas, e a promoção de normas comunitárias de bem-estar animal em todo o mundo. A Plataforma tem 75 membros, dos quais 40 foram selecionados por Bruxelas, ONG (Organizações Não-Governamentais) e a Indústria, sendo os outros nomeados pelos Estados membros.

### Produtores alegam falta de representatividade

Numa carta enviada ao Comissário Europeu para a Saúde, Vytenis Andriukaitis, as organizações agrícolas e cooperativas da UE (COPA/COGECA) consideram ser muito limitante a designação de apenas um representante de cada organização. **"Não vai ser bastante representativa da complexidade dos diferentes setores da agricultura em toda a União Europeia"**, escreve a organização, que recorda que se deve ter presente todos os produtos de origem animal (carne de porco, aves e ovos, coelhos, cavalos, laticínios, bovinos, ovelhas, cabras e aquicultura) e os setores horizontais (saúde animal, nutrição animal, técnicas de criação, segurança alimentar...). Além disso, apontam, em termos de número de animais, a diferença entre a indústria do animal de estimação ou de animais utilizados para desporto face aos animais de criação, para a produção de géneros alimentícios: 334 milhões de mamíferos e 2 biliões de aves, contra 120 milhões de cães e gatos e cerca de 35 milhões de aves de companhia.

Também nós receamos que, uma vez mais, determinados setores como as ONG ligadas ao bem-estar animal e ambiente, muito fundamentalistas, possam ter uma predominância sobre a gestão e monitorização da Plataforma.

## LEITE – Observatório confirma um mercado com uma evolução positiva, mas com elevado grau de incerteza

Produção em baixa, preços a subir, consumo e exportações a recuperar, mas com alguma incerteza quanto á evolução do mercado no curto e médio prazo. Estas as principais conclusões da recente reunião do Observatório do Mercado do Leite.

De facto, de acordo com os dados apresentados em 23 de maio, durante a reunião do Observatório Europeu do mercado do leite, a recolha na UE diminuiu 2,3% no primeiro trimestre de 2017, um decréscimo de 900 000 t. A queda em março, em termos de volume foi particularmente forte na Alemanha (-4,4% entre março de 2017 e março de 2016), França (-4,2%), Reino Unido (-3,2%), Itália (-1,3%) e na Dinamarca (-3,9%). Mas em alguns grandes produtores, registou-se uma situação inversa: + 1,1% na Irlanda e 3,5% na Polónia. Os preços médios do leite da exploração agrícola na UE atingiram 0.331 €/ kg em março, a média dos últimos cinco anos, mas 17% acima de março de 2016. As primeiras estimativas para abril mostram uma ligeira queda, para 0.33 €/ kg. Os preços da manteiga atingiram novos recordes de 450 €/100 kg, registando até um maior diferencial, sem precedentes, entre gorduras e proteínas.

### Aspetos positivos e negativos a nível mundial

No mercado mundial, temos vários **pontos positivos**: a redução da produção na Europa, mas também na América do Sul, Nova Zelândia e Austrália, bem como o aumento da procura na UE particularmente para queijo, manteiga e pó leite integral, preços elevados e boas exportações

de manteiga. **Aspetos negativos:** o importante efetivo leiteiro, com um aumento anual em 2017 de 0,6%, a produção em alta dos Estados Unidos, a retoma da produção na Nova Zelândia e os stocks públicos europeus de leite em pó desnatado. As condições meteorológicas nas próximas semanas que serão essenciais para a qualidade e a quantidade de forragens irão desempenhar um papel importante na produção de leite e no equilíbrio do mercado.

Mas no geral, o sentimento no mercado é bastante positivo, dada a procura “aquecida”, tanto na UE como nos Países Terceiros, segundo o Observatório A taxas de câmbio atuais, os preços dos produtos lácteos da UE são geralmente mais competitivos do que Oceânia, mas menos que nos Estados Unidos.

## **UNIÃO EUROPEIA - A Cruz de Malta parece marcar a sua Presidência**

A braços com eleições legislativas antecipadas para 3 de junho, a Presidência de Malta não tem sido muito “pacífica” e a reunião informal agrícola que teve lugar entre os dias 21 a 23 de maio, decorreu entre a necessidade de alguma “relaxamento” e indecisão quanto ao futuro político do País, e a necessidade de assegurar e dar continuidade aos dossiers europeus, alguns deles da maior relevância, como é o caso da futura PAC, as alterações climáticas, ou ainda, a revisão da legislação relativa à agricultura biológica.

A reunião contou com a presença dos Comissário Phil Hogan, da Agricultura, e do Ambiente, Karmenu Vella, e foi marcada por uma mesa redonda sobre a questão da água / clima e da necessidade de um acordo sobre esses objetivos, mas não realmente sobre as modalidades de apoio da PAC para alcançá-los, num maior equilíbrio entre agricultura e ambiente. Além disso, a reunião foi, como manda a tradição, a oportunidade de refletir, informalmente, sobre as questões mais imediatas.

E, a este respeito, Malta, cuja presidência termina em 30 de junho, ainda tem alguma cruz para carregar.

Em primeiro lugar, a revisão interminável dos regulamentos para a produção biológica, a presidência ainda tem esperança de fechar o tema este mês, durante uma ronda final de negociações com o Parlamento Europeu. Outra preocupação do momento, entre outras: o projeto "omnibus", deverá trazer mais algumas simplificações para a PAC, mas os deputados desejam transformar esta proposta numa mini reforma da PAC, o que é inaceitável para a Comissão. As suas alterações foram parcialmente revistas por especialistas dos Estados-membros que não pretendem sobrecarregar as futuras negociações e tentam reabrir alguns pontos de vista para alcançar um compromisso, pelo menos em matéria de simplificação, até porque o calendário é bastante apertado.

O governo maltês, após as eleições, irá então transmitir o ônus da presidência da UE para a Estónia, o senhor que se segue na liderança dos destinos da União. Bréxit, revisão da PAC, alterações climáticas e acordos comerciais (que é feito do TTIP?) marcarão certamente o segundo semestre... como disse a chanceler alemã, já não podemos contar com os tradicionais aliados, pelo menos da mesma forma a que nos habituámos ao longo dos últimos anos.

**Fontes:** Agra Europe nºs 3 596, 3 597, DG AGRI/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 25 de maio de 2017

**Subida de € 0.025**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	25 de maio	1.375	Lérida: Euros peso/vivo
França	25 de maio	1.479	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	18 de maio	1.710	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	25 de maio	1.570	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	24 de maio	1.800	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 01 de junho de 2017 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 20 de 26 de maio de 2017

**TENDÊNCIA:** Descida de 0,05€ em novilhos e 0,07€ nas novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Por maioria a decisão voltou a ser de descer nos novilhos e novilhas.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.90
Novilhas	3.93
Vitela	4,40
Vacas	2,20

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 02 de Junho de 2017, pelas 12.15 Horas.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,15	2,15	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,10	2,10	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,85	0,85	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,85	-5,56%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,80	0,75	-6,25%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,85	-10,53%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,95	5,56%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,85	-5,56%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,70	1,70	0,00%
Algarve	1,98	2,01	1,52%
Beira Interior	1,68	1,71	1,79%
Beira Litoral	1,73	1,76	1,73%
Entre Douro e Minho	1,87	1,88	0,53%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,85</b>	<b>1,85</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,05	3,05	0,00%
Algarve	3,33	3,33	0,00%
Beira Litoral	3,08	3,08	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,30	2,30	0,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	178,00	182,00	2,25%
Cevada Forrageira (Hexástica)	172,00	167,00	-2,91%
Milho Forrageiro	180,00	174,00	-3,33%

Semana Anterior : De 15 a 21/05/2017

Semana Corrente: De 22 a 28/05/2017

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	May 24 2017	Change	May 18 2017	May 11 2017	Apr 2017	Mar 2017	Apr 2016	Oct 16/17	Oct 15/16
Soybeans, Brazil, cif Rott	390 My	-0.3%	391 My	398 My	388	409	396	414	377
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	..		391 O	393 O	389(a)	404(e)	393(b)	411	374
Soybean oil, US, fob Gulf	750 My	-1.2%	759 My	780 My	737	757	758	806	705
Soybean oil, U.S., fob Decatur(c)	684	+0.3%	682	683	660	685	719	736	652
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	828 Je	-0.8%	835 My	825 My	791	812	796	851	753
Soybean oil, Brazil, fob	744 Je	+0.7%	739 Je	734 My/Je	712	724	731	773	682
Soybean oil, Argentina, fob	742 Je	+1.0%	735 Je	732 My/Je	690	713	729	769	683
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	324 My	-1.2%	328 My	331 My	331	346	339	345	322
Soya pell, 48%, Brazil, fob	308 My	-0.3%	309 My	314 My	310	332	331	334	314
Soya pell, 47%, Arg, fob	314 My	0.0%	314 My	321 My	318	340	332	343	317
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	344 My	-1.1%	348 My	359 My	352	368	355	369	345
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	336 My	-2.0%	343 My	351 My	345	360	345	361	340
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	382 My	-3.3%	395 My	394 My	389	369	495	375	491
Groundnuts, US Runners 40/50(d)	1650 Ap/My	0.0%	1650 Ap/My	1650 Ap/My	1650	1650	1163	1621	1166
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1550 Jy/Ag	0.0%	1550 Jy/Ag	1550 Jy/Ag	1558	1578	1350(e)	1544	1297
Sunseed, EU, cif Amsterdam	402 Je	-0.2%	403 My/Je	405 My	400	410	427(f)	414	458
Sunseed, fob Black Sea	377 Je	-0.8%	380 Je	380 Je	379	390	413	393	425
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	793 Je	-1.1%	802 Je	800 My/Je	784	783	857	814	859
Sunoil, Arg., fob	725 Je	0.0%	725 Je	725 My/Je	720	729	771	749	760
Sunoil, fob Black Sea	745 Je	-0.4%	748 Je	743 Je	724	732	797	754	787
Sunmeal, Ukraine, DAF	175 Je	0.0%	175 Je	170 My	169	175	192	181	194
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	432 My/Je	-0.7%	435 My/Je	431 My/Je	431	440	421	438	407
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	842 Je	-0.6%	847 Je	842 My	824	850	811	883	792
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	239 Je/Jy	-0.8%	241 Je/Jy	236 Je/Jy	239	238	239	225	226
Corn oil, U.S., fob Midwest	838 My	0.0%	838 My	838 My	834	880	970	886	884
Corn oil, U.S., fob Gulf	985 My	0.0%	985 My	985 My	970	994	1045	999	968
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(g)	4482 My	-0.1%	4487 My	4410 My	4186	4116	3573	3850	3646
Palm oil crude, cif Rotterdam(h)	728 Je	+1.1%	720 Je	744 My/Je	685	734	722	751	618
Palm oil RBD, Mal, fob	714 Je	+1.3%	705 Je	690 Je	681	713	707	718	596
Palm oil crude, Indonesia, fob	700 Je	+0.1%	699 Je	688 My/Je	674	704	714	719	582
Palm olein RBD, Mal, fob	720 Je	+1.1%	712 Je	694 My/Je	686	716	713	721	607
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	785 Je	+1.0%	777 Je	759 My/Je	743	776	783	783	677
Palm stearin RBD, Mal fob	638 Je	+0.9%	632 Je	615 My/Je	616	683	666	711	545
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	700 Je	+0.4%	697 Je	680 My/Je	675	750	736	774	616
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1185 Je/Jy	+1.3%	1170 My/Je	1045 My/Je	1029	1225	1304	1436	984
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	118 Je	-1.7%	121 Je	124 My	119	130	115	129	124
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1200 Je	+4.3%	1150 My	1035 My	1044	1016	1045	1078	832
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1830 Je/Jy	+7.6%	1700 My/Je	1500 My/Je	1580	1549	1586	1621	1248
Copra exp. pell. Phil, domestic	..		196 My	194 My	183	176	268	188	237
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5885	+1.7%	5787	5128	4755	4502	2776	4617	3047
Lard, EU, unrefined, 0.6%(i)	710 Je	-1.4%	720 My	720 My	745	756	655	780	631
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1225 My/Je	-5.8%	1300 My	1300 My	1325	1350	1700	1519	1700
Fish oil, Peru, fob	1300 Je	-3.7%	1350 My	1350 My	1395	1396	2363	1682	2237
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1343 My	+0.6%	1335 My	1315 My	1296	1304	1478	1389	1492
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1190 Je	+0.8%	1180 My	1200 My	1250	1242	1408	1300	1479
Fishmeal Peru fob Super Prime	1390 Je	+0.7%	1380 My	1390 My	1500	1500	1698	1540	1805
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	426 Je	+1.2%	423 My	420 My	438	443	413	436	420
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	835 Je	+1.3%	824 My	820 My	843	831	810	838	848
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	365 Je	+0.3%	364 My	360 My	358	366	332	358	340
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1770 Je	0.0%	1770 My	1775 My	1834	1643	1224	1517	1332
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	3585 Je	+0.8%	3555 My	3545 My	3456	3359	2222	2874	2170
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		905 My	880 My	833	861	918	870	704
Tallow, Edible, US, fob Gulf	900 My	0.0%	900 My	890 My	828	838	915	859	678
Wheat, U.S., No.2 SRW, fob Gulf	180 Je	+1.1%	178 Je	178 My	177	182	199	181	204
Corn, U.S., No.3, Yellow, fob Gulf	..		165 Je	165 My	159	164	169	164	170

(a) Oct/Nov shipment. (b) Oct shipment. (c) Prompt. (d) Shelled basis; cif Rotterdam. (e) 1 week only. (f) Sept/ Oct shipment. (g) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (h) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (i) Packers' lard ex-mill.

## Hamburg Market Prices - On May 24, 2017 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: May 289-291a, June 287-289a, July/Aug 287-289a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: June 745a, July 735a, Aug/Oct 715a.

Rape meal: fob ex-mill: June/July 213-217a, Aug/Oct 197-198a, Nov/Jan 206-208a.

Rape oil, refined: July 825a, Aug/Oct 784a, Nov/Jan 787a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +17 as of May 24 and +19 as of May 18.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: First position +31 as of May 24 and +33 as of May 18.

Exchange Rate on May 24, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1193 and on May 18, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.1129

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Apr 2017: 1.0723, Mar 2017: 1.0685.

Fonte: Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 21/2017**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 26 de mayo de 2017**

Producto	Tiempo	Posición	19 mayo	26 mayo	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	194,00	194,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	187,00	187,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	183,00	183,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun	s/Tarr/almacén	184,00	184,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	171,00	172,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-may	s/Tarr/almacén	-,--	174,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	-,--	176,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	163,00	163,00	30 días
Cebada PE 64+ nacional cos. nueva	Disp	scd Lleida	-,--	160,00	30 días
Cebada PE 64 importación	May	s/Tarr/almacén	161,00	Sin oferta	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	180,00	180,00	15 días
Maíz importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	173,00	172,00	Contado
Maíz importación	Jul-ago	s/Tarr/almacén	-,--	173,00	Contado
Maíz importación	Nov-ene	s/Tarr/almacén	168,00	168,00	Contado
Maíz importación	Ago-may	s/Tarr/almacén	169,00	169,00	Contado
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Centeno	Oct-dic	s/Tarr/almacén	157,00	157,00	Contado
Sorgo	Disp-jun	s/Tarr/almacén	174,00	172,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp-jun	s/Barna/alm	306,00	302,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	312,00	307,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-Dic 2018	s/Barna/alm	315,00	312,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp-jun	s/Tarr/Barna/alm	316,00	312,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	322,00	317,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2018	s/Tarr/Barna/alm	325,00	322,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	162,00	162,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	160,00	160,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	188,00	186,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Jul-dic	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Jul-sep	s/Tarr/almacén	188,00	188,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	225,00	225,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	224,00	224,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	221,00	221,00	Contado
Harina palmiste	Disp-jun	s/Tarr/almacén	133,00	133,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-jun	s/Tarr/almacén	189,00	190,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	166,00	167,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jun	s/Tarr/almacén	175,00	176,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	690,00	685,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	730,00	725,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	795,00	790,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	775,00	770,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	730,00	712,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	705,00	700,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Mayo	scd Lleida	515,00	515,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Mayo	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	147,00	146,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jun-sep	s/Tarr/almacén	147,00	144,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	162,00	166,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	132,00	136,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	120,00	126,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.  
 (\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

**Fonte:** Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Jornal Oficial da União Europeia L 134 – 23 de maio de 2017

**Regulamento (UE) 2017/871 da Comissão de 22 de maio de 2017,**  
Que altera o anexo II do Regulamento (CE) nº 1333/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito à utilização de ácido fosfórico — fosfatos — di-, tri- e polifosfatos (E 338-452) em determinados preparados de carne [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/872 da Comissão de 22 de maio de 2017,**  
Que altera o Regulamento (CE) nº 1235/2008 que estabelece normas de execução do Regulamento (CE) nº 834/2007 do Conselho no que respeita ao regime de importação de produtos biológicos de países terceiros [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/873 da Comissão de 22 de maio de 2017,**  
Relativo à autorização de L-triptofano produzido por *Escherichia coli* como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L 135 – 24 de maio de 2017

**Regulamento (UE) 2017/880 da Comissão de 23 de maio de 2017,**  
Que estabelece regras sobre a utilização de um limite máximo de resíduos estabelecido para uma substância farmacologicamente ativa num determinado género alimentício para outro género alimentício derivado da mesma espécie e de um limite máximo de resíduos estabelecido para uma substância farmacologicamente ativa numa ou mais espécies para outras espécies, em conformidade com o Regulamento (CE) nº 470/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2017/887 da Comissão de 22 de maio de 2017,**  
Relativa a medidas destinadas a prevenir a introdução do vírus da febre aftosa na União a partir da Tunísia e que altera a Decisão de Execução (UE) 2017/675 [notificada com o número C(2017) 3221] [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2017/888 da Comissão de 22 de maio de 2017,**  
Que altera a Decisão 2003/467/CE no que diz respeito ao estatuto de oficialmente indemne de tuberculose da região da Úmbria em Itália e ao estatuto de indemne de leucose bovina enzoótica da Polónia, que altera a Decisão 2004/558/CE no que diz respeito ao estatuto de indemnidade de rinotraqueíte infecciosa dos bovinos da Alemanha e que altera a Decisão 2008/185/CE no que diz respeito ao estatuto de indemnidade da doença de Aujeszky de determinadas regiões da Polónia e à aprovação do programa de erradicação da doença de Aujeszky para a região de Veneto em Itália [notificada com o número C(2017) 3239] [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L 137 – 24 de maio de 2017

**Retificação do Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de março de 2017,**

Relativo aos controlos oficiais e outras atividades oficiais que visam assegurar a aplicação da legislação em matéria de géneros alimentícios e alimentos para animais e das regras sobre saúde e bem-estar animal, fitossanidade e produtos fitofarmacêuticos, que altera os Regulamentos (CE) nº 999/2001, (CE) nº 396/2005, (CE) nº 1069/2009, (CE) nº 1107/2009, (UE) nº 1151/2012, (UE) nº 652/2014, (UE) 2016/429 e (UE) 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho, os Regulamentos (CE) nº 1/2005 e (CE) nº 1099/2009 do Conselho, e

as Diretivas 98/58/CE, 1999/74/CE, 2007/43/CE, 2008/119/CE e 2008/120/CE do Conselho, e que revoga os Regulamentos (CE) nº 854/2004 e (CE) nº 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, as Diretivas 89/608/CEE, 89/662/CEE, 90/425/CEE, 91/496/CEE, 96/23/CE, 96/93/CE e 97/78/CE do Conselho e a Decisão 92/438/CEE do Conselho (Regulamento sobre os controlos oficiais) (JO L 95 de 7.4.2017) [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 138 – 25 de maio de 2017**

**Regulamento (UE) 2017/893 da Comissão de 24 de maio de 2017,**

Que altera os anexos I e IV do Regulamento (CE) nº 999/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho e os anexos X, XIV e XV do Regulamento (UE) nº 142/2011 da Comissão no que respeita às disposições em matéria de proteínas animais transformadas [PDF](#)

**Regulamento (UE) 2017/894 da Comissão de 24 de maio de 2017,**

Que altera os anexos III e VII do Regulamento (CE) nº 999/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere à genotipagem de ovinos [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/895 da Comissão de 24 de maio de 2017,**

Relativo à autorização de uma preparação de 3-fitase produzida por *Komagataella pastoris* (CECT 13094) como aditivo em alimentos para frangos de engorda e galinhas poedeiras (detentor da autorização Fertinagro Nutrientes S.L.) [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/896 da Comissão de 24 de maio de 2017,**

Relativo à autorização de uma preparação de 6-fitase produzida por *Trichoderma reesei* (ATCC SD-6528) como aditivo em forma sólida para alimentos para todas as espécies de aves de capoeira e todas as espécies de suínos (exceto leitões não desmamados) [detentor da autorização: Danisco (UK) Ltd] [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### AGROnegócios

26.maio.2017

#### ABERTURA DO MERCADO DO PERU A PRODUTOS LÁCTEOS PORTUGUESES

O Governo anunciou a abertura do mercado do Perú aos produtos lácteos portugueses, no âmbito da aposta na internacionalização da agricultura, disse o ministro Capoulas Santos.

«No último ano e meio abrimos cerca de 30 novos mercados e temos neste momento em negociação cerca de outros 50 para cerca de 200 produtos, quer de origem animal quer de origem vegetal. O último a ser aberto foi o do Perú para os produtos lácteos», disse o ministro da Agricultura à margem da inauguração da Feira Internacional da Cortiça, que decorre até domingo em Coruche.

Capoulas Santos lembrou que o setor do leite atravessou uma «crise muito difícil», em parte devido ao fecho do mercado russo, decidido como retaliação à posição da União Europeia aquando da invasão da Crimeia, que causou «uma grande perturbação no mercado europeu, uma vez que esse leite passou a ser canalizado para o mercado interno e o aumento da oferta provocou uma queda nos preços».

Salientando que os preços do leite estão agora a subir na Europa, o ministro afirmou que a abertura de novos mercados «tem contribuído para a saída de alguns excedentes», esperando

que os operadores «aproveitem esta nova oportunidade para colocar no Perú os excelentes produtos lácteos portugueses».

Fonte: Lusa

## DIÁRIO DE SEVILLA

30.maio.2017

### EL MUNDO DE LOS PIENSOS CONGRESO INTERNACIONAL DE ALIMENTACIÓN ANIMAL

Toda la actualidad del sector será expuesta por expertos en las distintas ponencias

La Asociación de Fabricantes de Alimentos Compuestos para Animales de Andalucía (Afaca) está organizando el próximo Congreso Internacional de Alimentación Animal que tendrá lugar en la bella ciudad de Córdoba. Este Congreso será un importante punto de encuentro en el que se tratarán temas de importancia y actualidad para el sector de la fabricación de piensos para la ganadería.

En esta ocasión se hará coincidir el V Congreso de Alimentación Animal español y el XXVIII Congreso de la Federación europea de fabricantes (Fefac), y se espera la asistencia de numerosos congresistas, no sólo de España, sino de varios países de Europa e incluso de Sudamérica.

### CÓRDOBA SERÁ LA SEDE DEL ENCUENTRO INTERNACIONAL QUE SE CELEBRA EL 8 Y 9 DE JUNIO

El rey Felipe VI tuvo a bien aceptar la presidencia de honor de este Congreso, lo cual supuso una gran satisfacción para la asociación por el apoyo que representaba. Está confirmada la asistencia al acto de inauguración de la ministra de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente, Isabel García Tejerina, así como de la consejera de Agricultura, Pesca y Desarrollo Rural de la Junta de Andalucía, Carmen Ortiz. Igualmente, asistirá el secretario de Estado portugués, Luis Medeiros.

El Congreso comenzará con una ponencia destacada del comisario europeo de Agricultura, Phil Hogan, que hablará de la PAC después de 2020 en el contexto de la competitividad de la producción animal en el sector de la alimentación y la ganadería de la Unión Europea.

Tras esta intervención seguirán ponentes del más alto nivel español y europeo, tanto de las administraciones públicas como de empresas privadas, debatiendo temas que gran actualidad e interés para el sector. Entre otros, las resistencias antimicrobianas y las estrategias para reducir la necesidad de antibióticos en la ganadería; la importancia de la comunicación y de saber comunicar a la sociedad; las soluciones a los retos actuales: economía circular y medio ambiente; las oportunidades para el sector; las estrategias para reducir la huella medioambiental en la producción global de cereales y las estrategias nutricionales para reducir el impacto ambiental de la producción ganadera; etc. También conoceremos ejemplos de empresas de éxito andaluzas, españolas y europeas que pueden inspirar a otras muchas empresas.

Los consumidores son cada vez más exigentes con todos los eslabones de la cadena alimentaria y tanto los ganaderos como los fabricantes de piensos son eslabones importantes en dicha cadena. Deben conocerse las tendencias, las exigencias de los consumidores finales y saber adaptarse a todo ello con las garantías que exige la seguridad alimentaria.

Con una trayectoria de más de 18 años, Afaca es un interlocutor válido y reconocido ante la Junta de Andalucía para representar a este sector. En ella se integran fabricantes grandes y pequeños, multinacionales y empresas locales porque la normativa afecta por igual a todo tipo de empresas. Afaca ayuda a todos sus asociados a estar puntualmente informados de los

cambios normativos que afectan al sector y trata de velar por el puntual cumplimiento de las obligaciones que afectan a estas empresas en todos los ámbitos (higiene de los piensos, trazabilidad, obligaciones fiscales, mercantiles, etc.), contribuyendo a la mejora del sector.

La Asociación también organiza jornadas técnicas para todos sus asociados. Para el próximo mes de septiembre se está organizando un curso de buenas prácticas en establecimientos de alimentación animal, que tendrá un carácter más abierto y al que podrán asistir no sólo los socios, sino también otras empresas u operarios interesados en actualizar sus conocimientos.

Dado el interés generado, se realizarán dos cursos: uno en Sevilla y otro en Antequera. La Junta de Andalucía ha valorado muy positivamente esta iniciativa apoyando expresamente este curso, que será considerado como justificación de la formación continua de los operarios en establecimientos de alimentación animal dentro del documento de Appcc del establecimiento (documento de análisis de puntos críticos de control).

La asociación pone en valor el esfuerzo de los fabricantes de piensos por garantizar la seguridad alimentaria, defendiendo sus intereses, la transparencia y las buenas prácticas. Porque el desarrollo del sector y la confianza de la sociedad en los productos que elaboramos son la garantía de permanencia de las empresas y la base de la sostenibilidad.

De todo ello se tratará en el congreso, para que fabricantes y ganaderos puedan estar al día en los cambios normativos y las exigencias del mercado, con el fin de hacer sus empresas más competitivas y mantener la confianza de la sociedad. Estos son los factores que garantizan la permanencia de las empresas de una manera sostenible.

Además de todo ello, los congresistas tendrán la oportunidad de conocer una ciudad extraordinaria y acogedora: Córdoba, Patrimonio de la Humanidad. La propia sede del Congreso, el Real Círculo de la Amistad, con su espectacular Salón Liceo y sus frescos de Julio Romero de Torres, es un lugar excepcional que será declarado en los próximos días Bien de Interés Cultural. Todo ello hará que los asistentes se lleven un magnífico recuerdo de este Congreso que Afaca ha tenido el honor de organizar.

Toda la información está disponible en [www.congresoalimentacionanimal.es](http://www.congresoalimentacionanimal.es)

## **Newsletter da ANIL**

**30.maio.2017**

### **PRODUTOS AÇORIANOS COM LUGAR DE DESTAQUE NOS LINEARES DO EL CORTE INGLÉS**

Os Açores voltam a estar em destaque no El Corte Inglés. No âmbito de uma parceria entre os armazéns e a Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), vários produtos açorianos vão ganhar lugar de destaque numa mostra que decorre até ao dia 1 de junho.

Assim, ao longo de duas semanas, as nove ilhas da região autónoma estarão representadas em diferentes categorias de produção do sector agroalimentar, com centenas de referências disponíveis nos supermercados dos Grandes Armazéns de Lisboa e de Vila Nova de Gaia. Destaque para produtos como carnes, produtos lácteos (com destaque especial para os queijos açorianos), vinhos e chás.

Para além da mostra de produtos, o El Corte Inglés preparou também várias sessões de showcooking com os chefs Marlene Vieira e Luís Vieira (Lisboa) e o chef André Silva (Gaia Porto).

“Esta iniciativa para além de destacar o que de melhor se produz nos Açores, traduz-se efetivamente em novas e reais oportunidades de negócio para as empresas açorianas, as

quais, segundo a SDEA, têm vindo a estar cada vez mais próximas do consumidor nacional”, explica o El Corte Inglés.

Em 2016, estiveram em campanha 257 produtos, dos quais 134 se constituíram como novas referências, ficando depois em gama permanente cerca de 50 referências. Para este ano prevê-se a entrada em campanha de 150 referências novas com especial destaque para os produtos com o Selo Marca Açores, revela o El Corte Inglés.

**Fonte:** Revista Distribuição Hoje

## **AGROPORTAL**

**30.mai.2017**

### **PARLAMENTO EUROPEU VAI REVER NORMATIVA DOS FERTILIZANTES**

A Comissão de Ambiente e Agricultura do Parlamento Europeu vai votar esta semana um projeto que prevê a revisão da regulação comunitária dos fertilizantes, avança o portal Agrodigital.

O projeto que será votado reconhece que “os fertilizantes minerais devem estar claramente definidos para garantir que se cumprem as expectativas dos agricultores”, refere a publicação. Para além disso, esta revisão pretende assegurar que os agricultores europeus tenham, a médio prazo, acesso a fertilizantes minerais considerados essenciais, e revê o procedimento de autorização de comercialização de fertilizantes.

A proposta deverá ainda incluir uma revisão aos limites de cádmio nos fertilizantes fosfatados, aquele que tem sido uma das maiores preocupações de agricultores e cooperativas da UE, que consideram que o limite proposto pela Comissão Europeia (60 mg/kg P2O5) “não tem base científica”, explica o Agrodigital.

**Fonte:** Vida Rural

## **AGROPORTAL**

**30.mai.2017**

### **ESTATUTO DE AGRICULTURA FAMILIAR VAI MESMO AVANÇAR**

O Governo vai mesmo apresentar o estatuto para a Pequena Agricultura Familiar, avançou o ministro da Agricultura, Capoulas Santos, na semana passada. O objetivo é concentrar os apoios para este setor e, assim, defender e revitalizar um setor económico e social que, segundo o ministro, é “importante”.

A proposta será apresentada por vários ministérios “de forma transversal”, segundo Capoulas Santos, contudo é tudo o que se sabe até agora.

[No mês passado, a Confederação Nacional da Agricultura \(CNA\) lançou uma petição](#) em que pedia uma lei que reconhecesse o “papel económico, social e ambiental” da Agricultura Familiar.

A Agricultura Familiar continua a desempenhar um papel essencial na União Europeia. [Em 2010, existiam no espaço comunitário](#) cerca de 12,2 milhões de explorações agrícolas, 96,9% das quais explorações familiares.

**Fonte:** Vida Rural

## **AÇÃO DE FORMAÇÃO – REACH, CLP e ADR** **2 de junho, Hotel Zénit**

Na próxima sexta-feira, dia 2 de junho, pelas 10 h, irá decorrer no Hotel Zenit, uma ação de formação no âmbito da aplicação da Legislação REACH, CLP e ADR aos aditivos e pré-misturas.

Esta formação será realizada com a colaboração da empresa SIAM, por Alexandre Aroso, consultor desta empresa na área mencionada.

Com esta iniciativa de formação, pretende-se dar a conhecer o programa comercializado por esta empresa, que permite a emissão de fichas de segurança, a classificação de substâncias e misturas, assim como gerar os pictogramas e frases de advertência e perigo das substâncias classificadas como perigosas e testar diferentes fórmulas ou concentrações de aditivos nas fórmulas, de forma a ser possível verificar como e quando as misturas são classificadas como perigosas.

Esta formação destina-se essencialmente a fabricantes de pré-misturas e comerciantes de aditivos, surgindo na sequência do Workshop que decorreu a 18 de janeiro de 2017 em colaboração com a DGAV, nas instalações desta na Tapada da Ajuda, sobre a aplicação das legislações REACH, CLP e ADR à indústria da alimentação animal, numa vertente mais teórica relativamente aos pressupostos e condicionantes da aplicação desta legislação.

Recorde-se que depois de um longo período de discussão com a Comissão Europeia em que alguns Estados-membros (e Associações como a IACA) defendiam a não aplicação desta legislação (a DGAV partilhou as nossas posições), foi entendido pelas instituições comunitárias que a mesma tem de ser adotada em toda a União Europeia.

De acordo com a ECHA, **as novas regras devem entrar em vigor a partir de 1 de junho de 2017.**

# FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA - CAP

14 de junho



## Novos desafios para a produção animal Biossegurança e Resistência antimicrobiana

Programa

- 10:15** **Abertura**  
Luís Mira - Secretário-Geral CAP
- 10:30** **"Resistência a antimicrobianos: o nosso desafio"**  
Jorge Ferreira - SAFOSO
- Painel I: "Biossegurança nas explorações pecuárias"**  
Yolanda Vaz - DGAV
- Comentários**  
António Ricardo Batista - Produtor Avícola  
João Diogo Silva - Produtor Leiteiro  
Miguel Madeira - Produtor extensivo
- Moderador**  
Bastónio da Ordem dos Médicos Veterinários  
Jorge Cid
- Debate**
- 12:00** **Coffee-break**
- 12:15** **"Produção animal vs utilização de antibióticos"**  
Rui Gabriel - Apifarmavet
- Painel II: "Plano Nacional para a redução do Uso de antibióticos" PANRUAA**  
Lucília Mendes - DGAV
- Comentários**  
Patrícia Inácio - DGAV  
Jaime Piçarra - IACA  
Patrícia Poeta - UTAD
- Moderador**  
Vice-Presidente da CAP  
José Eduardo Gonçalves
- 13:30** **Conclusão e Encerramento**  
Fernando Bernardo, Director-Geral de Alimentação e Veterinária

Cofinanciado por:



Colaboração:



## VIII CONGRESSO NACIONAL DE SUINICULTURA



Já é conhecido o Programa Científico do VIII Congresso Nacional de Suinicultura.

O certame que decorrerá no Cartaxo a 22 e 23 de Junho abordará os assuntos mais pertinentes afectos à suinicultura nacional.

Dividido em 5 painéis, os dois primeiros serão dedicados à sanidade animal.

O primeiro será sobre estratégias para a redução do uso de antibióticos na produção suinícola.

Seguidamente tomará lugar o painel sobre o Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky que continua, naturalmente, na ordem do dia e contará com a presença de todos os gestores regionais do plano a fim de conhecer a realidade do país, pela voz de quem tem o conhecimento próximo da mesma.

No dia 23, o Congresso abre com uma das maiores riquezas patrimoniais de Portugal: as raças autóctones e intervirão os Presidentes de Câmara que mais têm feito pela promoção das raças suínas autóctones do nosso país.

O comércio internacional estará também na ordem do dia, com o exemplo espanhol (3º maior exportador mundial) e as intervenções das autoridades sanitárias e comerciais do país.

Por fim, e para encerrar em grande, a tarde de dia 23 está reservada para o lançamento do programa "Porco.PT".

Será, com toda a certeza, um Congresso memorável.

Conheça o Programa Científico **[clikando aqui](#)**. Increva-se no VIII Congresso Nacional de Suinicultura. Preencha a **[ficha de inscrição](#)** e envie por e-mail para **[fpas@suinicultura.com](mailto:fpas@suinicultura.com)**.

# SEMINÁRIO IACA

## “A Importância da Normalização na Alimentação Animal”

27.JUNHO.2017 - ANTIGA ESTAÇÃO ZOOTÉCNICA NACIONAL, Vale de Santarém

### PROGRAMA PROVISÓRIO

9,30 – 10,00 H	Receção dos participantes
10,00 - 10,30 H.	Sessão de abertura <ul style="list-style-type: none"><li>◆ PRESIDENTE DA IACA, <b>Cristina de Sousa</b></li><li>◆ PRESIDENTE DO INIAV, <b>Nuno Canada</b></li></ul>
10,30 - 11,00 H.	SESSÃO I – Moderação Dr <sup>a</sup> Olga Moreira A Normalização em Portugal e na UE <b>Maria João Graça (IPQ)</b>
11,00 - 11,20 H.	O papel da CT 37 na indústria de alimentos compostos para animais <b>Ilídia Felgueiras (Presidente da CT 37)</b>
11,20 – 11,40 H	Coffee Break
11,40 - 12,00 H.	A importância da amostragem na obtenção de resultados válidos <b>Cristina Granjo e Filipa Fernandes (Calseg)</b>
12,00 - 12,20 H.	Sistemas privados de certificação no setor dos alimentos para animais: Interação com os planos de controlo oficial <b>José Manuel Costa (DGAV)</b>
12,20 - 12,50 H.	Ponto de situação das micotoxinas nas matérias-primas <b>António Gonzales Alltech</b>
12,50 - 13,20 H.	Debate
13,20 - 14,50 H.	Almoço
14,50 – 15,20 H	SESSÃO II – Moderação Os sistemas NIR na indústria de alimentação animal <b>AMBIFOOD</b>
15,20 – 15,40 H	Controlo Analítico em Alimentos para Animais <b>Rosa Gomes (DIN)</b>
15,40- 16,00 H	Resultados preliminares dos controlos efetuados no âmbito do Protocolo Qualiaca <b>Cristina Monteiro (IACA)</b>
16,00 – 16,30 H.	Debate
16,30 H	ENCERRAMENTO

## PATROCÍNIO



## COLABORAÇÃO



Instituto Português da  Qualidade



**FICHA DE INSCRIÇÃO  
(INCLUI ALMOÇO)**

Esta ficha deve ser enviada até ao dia **23 DE JUNHO DE 2017** para:

**IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais**  
**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º - 1050-047 LISBOA**  
**Telefone: 21 351 17 70 \* e-mail: [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 30,00 €  Sim**

**Não Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 40,00 €  Sim**

**PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO**

⇒ **Cheque à Ordem da IACA ou**

⇒ **Transferência Bancária**

Banco BPI - Balcão de S. Sebastião  
NIB – 0010 0000 47984730001 61  
IBAN – PT 5000 100000 4798473000161  
Código Swift: BBPIPTPL

**EMPRESA:** \_\_\_\_\_

**MORADA:** \_\_\_\_\_

**CÓDIGO POSTAL:** \_\_\_\_\_

**Nº DE CONTRIBUINTE:** \_\_\_\_\_

**TEL:** \_\_\_\_\_ **E-MAIL:** \_\_\_\_\_

**PARTICIPANTES:** \_\_\_\_\_

**Junta-se cheque na importância de:** \_\_\_\_\_ **Euros**

**Data:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**(Assinatura do responsável)**